



Banco Santander de Negócios S.A.

C.N.P.J. 51.035.004/0001-46

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Santander de Negócios S.A. em 31 de dezembro de 1999. São Paulo, 19 de fevereiro de 2000.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
1999	1998	1999	1998
ATIVO CIRCULANTE	37.183	PASSIVO CIRCULANTE	18.396
DISPONIBILIDADES	159	DEPÓSITOS	4
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	28.481	Depósitos à Vista	4
Aplicações no Mercado Aberto	28.380		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	101		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.940
Carteira Própria	-	Carteira Própria	-
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	Carteira de Terceiros	2.940
Vinculados à Aquisição de Empresas Estatais	-		
(Provisões para Desvalorizações)	-		
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	76	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-
Depósitos no Banco Central	76	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-
OUTROS CRÉDITOS	8.463	OUTRAS OBRIGAÇÕES	15.452
Rendas a Receber	-	Fiscais e Previdenciárias	8.462
Negociação e Intermediação de Valores	-	Negociação e Intermediação de Valores	-
Diversos	8.463	Diversas	6.990
OUTROS VALORES E BENS	-	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-
Despesas Antecipadas	-		
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	Fiscais e Previdenciárias	-
Carteira Própria	-	Diversas	-
OUTROS CRÉDITOS	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.787
Diversos	-	Capital:	-
ATIVO PERMANENTE	-	- De Domiciliados no Exterior	13.500
INVESTIMENTOS	-	Reserva de Capital	955
Outros Investimentos	-	Reserva de Lucros	1.554
(Provisão para Perdas)	-	Lucros Acumulados	2.778
IMOBILIZADO DE USO	-	TOTAL DO PASSIVO	37.183
Outras Imobilizações de Uso	-		
(Depreciações Acumuladas)	-		
DIFERIDO	-		
Gastos de Organização e Expansão	-		
(Amortizações Acumuladas)	-		
TOTAL DO ATIVO	37.183		

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	58.673	-	516	734	1.245	61.168
Aumento de Capital em Espécie	-	173.375	-	-	-	173.375
Redução de Capital	(45.173)	(167.000)	-	-	(6.824)	(218.997)
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	-	202	-	202	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	13.358	13.358
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-	-
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(7.500)	(7.500)
Absorção de Prejuízo Acumulado	-	-	-	279	(279)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	13.500	6.375	718	1.013	-	21.606
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(7.501)	(7.501)
Redução de Capital	-	(6.375)	-	-	(6.375)	(6.375)
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	-	237	-	237	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	10.820	10.820
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	-	-	541	(541)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	13.500	-	955	1.554	2.778	18.787
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	13.500	6.375	955	1.514	9.509	31.853
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(7.501)	(7.501)
Redução de Capital	-	(6.375)	-	-	(6.375)	(6.375)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	810	810
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	-	-	40	(40)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	13.500	-	955	1.554	2.778	18.787

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Por disposição de Decreto Presidencial publicado no Diário Oficial da União em 15 de dezembro de 1994, a Sucursal do Banco Santander S.A. no Brasil passou a ser Sucursal do Banco Santander de Negócios S.A., com sede em Madrid, Espanha, o qual é 100% controlado pelo Banco Santander S.A. (Espanha). Com as aquisições do Banco Geral do Comércio Brasil S.A. e Banco Noroeste S.A., pela sua matriz na Espanha, as operações do Banco Santander de Negócios S.A. foram redirecionadas, reduzindo significativamente o volume de suas transações e de seu Patrimônio Líquido.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e disposições do Banco Central do Brasil (BACEN).

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

c) Permanente

Os bens e investimentos são registrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: móveis e equipamentos, 10%; sistemas de processamento de dados e veículos, 20%.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de renda - 15% (1998 15%), acrescido do adicional de 10% (1998 - 10%) e Contribuição Social - 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro (1998 - 18%).

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários de 1998 era composta por Letras Financeiras do Tesouro, R\$ 15.721 e Notas do Tesouro Nacional R\$ 3.826.

4. NEGOCIAÇÃO DE INTERMEDIÇÃO DE VALORES

As respectivas contas em 1998, no ativo e passivo, correspondem basicamente a Swap - diferencial a receber R\$ 16.909 e Swap - diferencial a pagar R\$ 19.395.

5. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS

Compõem-se como segue:

	1999	1998
Outros Créditos	-	-
Imposto de renda a compensar	1.446	2.669
Devedores por depósito em garantia	6.941	6.343
Outros Créditos	76	49
Total	8.463	9.061
Outras Obrigações	-	-
Provisões para pagamentos a efetuar (férias e encargos sociais)	154	3.111
Cretores diversos exterior	6.375	-
Outras Obrigações	461	164
Total	6.990	3.275

6. ATIVO PERMANENTE

Os bens foram alienados no encerramento do exercício de 1999. O diferido é representado, em sua quase totalidade, por créditos de instituições submetidas ao regime da Lei nº 6.024/74, adquiridos junto ao BACEN em 12 de Agosto de 1997 e 29 de Maio de 1998, em decorrência da aquisição do controle acionário do Banco Geral do Comércio S.A., cujo saldo foi ajustado contra o Patrimônio Líquido em 1999.

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente, como segue:

	1999	1998
Impostos e Contribuições a Recolher	218	1.337
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros	-	3.722
Provisão para Riscos Fiscais	8.244	7.139
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	6.216	5.120
- Outros	2.028	2.019
Total	8.462	12.198

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 1999, o capital social destacado pela Matriz, para a Sucursal São Paulo, era de R\$ 13.500.

Em dezembro de 1999, conforme determinação do Banco Central do Brasil, foi baixado ativo diferido no montante de R\$ 7.501 relacionado a créditos adquiridos em 1997 junto às instituições submetidas ao regime da lei nº 6.024/74 registrada em lucros acumulados.

9. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 200%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e disposições complementares. Em 31 de dezembro de 1999, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, do qual esta Instituição faz parte, correspondia a 15,7% do total dos ativos ponderados, para um limite mínimo exigido de 11%.

10. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionados, principalmente com o Banco Santander Brasil S.A., são resumidas como segue:

	1999		1998	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	-	-	63	-
Aplicações no Mercado Aberto	28.380	814	-	-
Aplicações em Dep. Interfinanceiros	101	7	102	4
Valores a Receber Sociedades Ligadas	-	-	28	28
Depósitos à Vista	-	-	(39)	-
Captações no Mercado Aberto	(2.940)	(5.630)	-	-
Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	(1.809)
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	(386)	-	-	-

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Banco Santander de Negócios participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, utilizando derivativos com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e contratando com seus clientes, através desses instrumentos, com o mesmo objetivo. A política de atuação, o controle das operações, bem como os limites globais desses instrumentos, cuja observância é controlada por área independente, seguem diretrizes do comitê executivo do Banco, que têm como princípio reduzir a exposição aos riscos de mercado (moedas e taxas de juros), de crédito ou operacionais. Os principais valores dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais estão demonstrados, em seu conjunto, a valores próximos de mercado, estabelecidos com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço, considerando-se os prazos, taxas e demais características da operação.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas do Banco Santander de Negócios S.A. Examinamos os balanços patrimoniais do BANCO SANTANDER DE NEGÓCIOS S.A. em 31 de dezembro de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos nas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 1999, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o

planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Santander de Negócios S.A. em 31 de dezembro de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	1999		1998	
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.753	34.149	47.367	570
Operações de Crédito	-	-	-	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.750	32.903	46.762	570
Resultado de Operações de Câmbio	3	1.246	35	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.408)	(7.322)	(9.721)	(9.202)
Operações de Captação no Mercado	(1.408)	(7.322)	(9.202)	-
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-	-	(519)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.345	26.827	37.646	37.646
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(3.290)	(10.652)	(20.303)	(20.303)
Receitas de Prestação de Serviços	-	-	316	-
Despesas de Pessoal	(5.295)	(9.486)	(7.903)	-
Outras Despesas Administrativas	(1.264)	(4.350)	(11.241)	-
Despesas Tributárias	(119)	(654)	(1.146)	-
Outras Receitas Operacionais	3.495	4.238	643	-
Outras Despesas Operacionais	(107)	(400)	(972)	-
RESULTADO OPERACIONAL	1.055	16.175	17.343	17.343
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(245)	(409)	(263)	(263)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	810	15.766	17.080	17.080
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(4.946)	(3.722)	(3.722)
LUCRO LÍQUIDO	810	10.820	13.358	13.358

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	1999		1998	
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
ORIGEM DOS RECURSOS	53.593	54.925	267.350	267.350
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(7.501)	(7.501)	-	-
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	1.096	12.938	19.921	19.921
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	810	10.820	13.358	13.358
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-	-
Depreciações e Amortizações	286	2.118	6.302	-
Provisão para Perdas em Investimentos	-	-	261	-
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	-	237	202	202
RECURSOS DE ACIONISTAS	-	-	173.375	173.375
Aumento de Capital em Espécie	-	-	173.375	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE	59.998	49.251	73.852	73.852
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	-	1.560	7.449	7.449
Captações no Mercado Aberto	-	1.560	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	-	147	-
Outras Obrigações	-	-	7.302	-
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	50.741	38.518	66.372	66.372
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	448	-
Títulos e Valores Mobiliários	45.481	20.925	54.221	-
Operações de Crédito	-	-	11.519	-
Outros Créditos	5.235	17.567	-	-
Outros Valores e BENS	25	26	184	-
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	1.766	1.766	31	31
Investimentos	23	23	-	-
Imobilizado de Uso	1.743	1.743	31	-
BAIXAS DO DIFERIDO	7.491	7.407	-	-
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	53.589	54.933	267.341	267.341
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	-	7.500	7.500
REDUÇÃO DE CAPITAL	6.375	6.375	218.997	218.997